

O QUE A PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E A GRIPE TEM EM COMUM?

No momento em que escrevo esse artigo estou com tosse e tomando remédios para garganta, peguei um resfriado. Você deve estar pensando, o que isso tem haver com a sua vida financeira?

Quando uma pessoa está resfriada, com tosse, ela procura um médico e ele vai receitar alguns remédios, dar orientação e os cuidados que essa pessoa deve ter.

Muitas pessoas procuram soluções caseiras, chá disso, chá daquilo, sopa, caldo de galinha, uma lista de receitas que recebe de parentes ou amigos, mas se não tiver o cuidado adequado, essa solução pode agravar o problema, e um simples resfriado pode ter as suas complicações.

Já quando se trata sobre aposentadoria a história é outra, a pessoa pensa a respeito, ouve falar, conhece pessoas que não se aposentaram bem e que explicaram os seus “sintomas”; Alto custo de vida, preços elevados e que tudo está mais caro. Mesmo sabendo os efeitos, não toma as devidas providências.

Tosse, irritação, dor de garganta, secreção nasal e febre, cuidado, são sinais de alerta. Pode ser o início de algumas doenças respiratórias como; Resfriado, gripe ou pneumonia.

Sabemos que um simples resfriado ou gripe não solucionado pode causar um estrago, o que também acontecerá com o seu futuro financeiro se você não fizer uma previdência. É comum encontrar pessoas que não trataram sua aposentadoria como deveriam, tentaram algumas soluções caseiras e outros nem isso fizeram.

Aposentadoria não é uma doença, é o momento de realização de quem viveu uma vida de trabalho e agora tem tempo e dinheiro para usufruir.

E mais um detalhe, para o aposentado que não se preocupou com sua aposentadoria, até uma simples gripe custa caro, muito caro. Fica o conselho: Previdência Complementar é um senhor remédio!

Altemir Farinhas
Especialista em Finanças Comportamentais